

Série Perspectivas Nº 2

DIRETRIZES E AÇÃO PARA A PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

J. IRINEU CABRAL



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

MINISTRO DA AGRICULTURA
Luiz Fernando Cirne Lima

DIRETORIA

José Irineu Cabral - Presidente
Eliseu Roberto de Andrade Alves - Diretor
Edmundo da Fontoura Gastal - Diretor
Roberto Meirelles de Miranda - Diretor



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Série Perspectivas Nº 2

DIRETRIZES E AÇÃO PARA A PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

J. IRINEU CABRAL

**DISCURSO DE POSSE DO ECONOMISTA
J. IRINEU CABRAL, PRESIDENTE DA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA-EMBRAPA, NO ATO DE
INSTALAÇÃO OFICIAL DA EMPRESA.**

Brasília, 26 de abril de 1973

Inicialmente, desejo Senhor Ministro Luiz Fernando Cirne Lima, expressar em meu nome próprio e em nome dos meus colegas de Diretoria e do Conselho Fiscal, os agradecimentos pela confiança que nos depositam o Exmo. Senhor Presidente da República e Vossa Excelência ao entregar-nos o comando da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - a EMBRAPA.

Nenhuma outra ocasião seria mais oportuna que esta, quando se concretiza oficialmente a instalação da EMBRAPA e posse da sua primeira Diretoria, para recordar a significação da iniciativa de Vossa Excelência e o esforço realizado para criação desta nova instituição de pesquisa.

Chamado que fui para colaborar no exame da situação da pesquisa agropecuária do País e apresentar sugestões no sentido de formular um novo mecanismo mais dinâmico neste setor pude pessoalmente sentir, de sua parte, sérias preocupações pelo tipo de solução institucional que se adotaria. Neste mesmo sentido, Vossa Excelência encontrou um decidido aliado, o Ministro João Paulo dos Reis Velloso, um dos grandes promotores da revolução científica e tecnológica que ora se processa em todo o País.

Na verdade, meus senhores, o que o Governo buscava, criando um novo instrumento operativo para pesquisa agropecuária nacional, era o estabelecimento de um mecanismo institucional agil, dinâmico, flexível, suficientemente capaz de responder às necessidades atuais do nosso processo acelerado de desenvolvimento.

Os cuidadosos estudos realizados, previamente à criação desta Empresa, ainda que se ressaltem, com justiça, os esforços dos dirigentes e profissionais do Departamento

Nacional de Pesquisa Agropecuária do Ministério da Agricultura - demonstraram, claramente, a necessidade urgente e imperativa de uma profunda revisão na orientação e nos processos operativos da investigação agrícola do País. Uma revisão que não fosse, simplesmente, uma mudança de siglas ou organogramas, mas que pudesse eliminar os principais obstáculos e limitações de ordem financeira, de tipo administrativo e de políticas de pessoal existentes no atual sistema. Uma revisão de sentido muito mais profundo que crie condições para que a nova Empresa modernize não apenas a sua administração mas, através de um adequado planejamento e execução de planos e projetos de interesse nacional, atue sincronizada com as verdadeiras necessidades da nossa sociedade.

Conscientes do papel decisivo que a agricultura brasileira terá de desempenhar no processo de expansão da nossa economia e a função social que lhe corresponde, a EMBRAPA terá que atuar orientada por um conjunto de princípios capazes de assegurar-lhe o cumprimento dos objetivos que justificaram a sua criação.

Sem pretender estabelecer em forma definitiva, nesta ocasião, as diretrizes para a ação da Empresa, julgamos, entretanto, oportuno indicar alguns aspectos fundamentais que deverão orientar as nossas atividades.

1º) A programação da pesquisa será ajustada aos objetivos e políticas estabelecidas nos Planos Nacionais de Desenvolvimento e nos Planos Básicos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A partir daí e das políticas agrícolas adotadas, deverão surgir as prioridades nacionais e regionais que se transformarão no elenco de programas e projetos, por produto e região auspiciados pela Empresa. Em todo momento haverá, de nossa parte, a preocupação da seletividade na programação da pesquisa, evitando-se a fragmentação de recursos ou a realização de atividades que não sejam efetivamente prioritárias.

2º) Sendo o processo de produção agropecuária um complexo que envolve aspectos físicos, biológicos, econômicos e sociais a Empresa adotará uma orientação que aborde sempre que

possível, de forma integral, os fatores que intervêm no processo produtivo.

3º) Para a formulação de uma estratégia de tecnologia agropecuária, a EMBRAPA adotará uma posição pragmática, de acordo com as necessidades de desenvolvimento nacional. Se conveniente, importará tecnologia, realizando as adaptações necessárias em cada caso. De qualquer maneira, haverá um esforço consistente e continuado no sentido de proporcionar os recursos que forem necessários para a criação de tecnologias próprias compatíveis com as exigências e condições internas e de competição no mercado internacional.

4º) Em conformidade com o princípio de melhor aproveitamento dos recursos institucionais disponíveis no País, a EMBRAPA atuará, invariavelmente, buscando a cooperação e dando apoio aos diferentes organismos que realizam a pesquisa agropecuária. Será sempre uma empresa aberta e sensível ao esforço cooperativo. Face à grande responsabilidade e à complexidade das tarefas a serem desenvolvidas, a Empresa propõe uma aliança com os organismos do Governo Federal, com as Universidades, com os Estados e com o setor privado, de modo especial com a indústria que utiliza produtos agropecuários e produtores de insumos. Esta aliança deverá concretizar-se, especialmente, nas distintas fases de programação e execução de programas e projetos. Esta cooperação irá certamente possibilitar a adoção de diferentes formas de execução de projetos, promovidos, diretamente pela EMBRAPA, em acordo ou por delegação e contratação de pesquisa.

5º) Parece-nos indispensável ressaltar a preocupação da Empresa em fazer com que toda a tecnologia disponível e comprovadamente útil chegue rápida e em forma acessível ao produtor agrícola. Está previsto um vigoroso esquema de articulação com os serviços de Extensão

Agrícola e Assistência Técnica existentes no País.

6º) Nenhuma instituição que tenha como fim as complexas responsabilidades técnicas e científicas como as que estão sendo atribuídas à EMBRAPA, pode prescindir de uma sólida política de seleção, aperfeiçoamento e estímulo aos seus recursos humanos. Nestas condições, a Empresa, de imediato, adotará um programa de curto e longo prazo no sentido de mobilizar todo o potencial técnico científico disponível no País, que possa ser aproveitado, como um corpo estável, competente e dedicado ao difícil exercício da função de pesquisador. Neste sentido, o sistema nacional de ensino das ciências agrárias, na formação do pesquisador, na função de professores ou no treinamento de pós-graduação deverá exercer, neste processo, um papel excepcional.

7º) A experiência acumulada no País aconselha que a Empresa, nas suas formas de operação, adote uma estrutura em que, basicamente, a nível nacional, concentrem-se as funções de estabelecimento de diretrizes, seleção de prioridades, fixação de normas de programação, controle e avaliação de resultados. Está reservada à Empresa a função essencial de assegurar a descentralização da execução de programas e projetos de pesquisa, através de planos regionais, nos quais participem suas unidades operativas e demais instituições que atuam na área.

8º) A EMBRAPA não descuidará dos modernos mecanismos de informação e documentação científica existentes no País e no exterior. Estará sempre atenta à identificação e intercâmbio das inovações científicas e tecnológicas que se produzam, entre nossas instituições e os centros internacionais de pesquisa agropecuária.

De imediato, simultaneamente com as ações de implantação técnica e administrativa podemos indicar que a EMBRAPA iniciará uma série de atividades objetivando:

- 1) a realização de um inventário da tecnologia disponível com o fim de promover sua imediata difusão e, ao mesmo tempo, servir de base para a programação futura;
- 2) analisar, consolidar e apoiar os projetos em execução considerados altamente prioritários para a economia nacional;
- 3) consolidar, em forma de projetos e programas, a nível regional, as atividades de pesquisa, especialmente da Região Amazônica, no Nordeste e nas zonas de Cerrados;
- 4) realizar projetos de pesquisa destinados a gerar tecnologias ajustadas às características das explorações de pequenos e médios produtores que, em geral, se dedicam à agricultura de subsistência;
- 5) promover a realização de programas e atividades que permitam orientar a execução de projetos de pesquisa que criem tecnologias tendentes a maximizar o uso da mão de obra;
- 6) apoiar a execução da primeira etapa do "Plano Nacional Integrado de Tecnologia de Alimentos";
- 7) desenvolver projetos regionais de pesquisa econômico-social aplicada ao setor agropecuário naquelas áreas em que os produtos prioritários têm maior expressão econômica;
- 8) intensificar a articulação com os organismos financeiros de desenvolvimento do País, a nível nacional e regional, com o objetivo de dar-lhes apoio técnico na formulação e análise de projetos.
- 9) racionalizar e intensificar o aproveitamento da assistência técnica internacional, especialmente dos Centros e Agências Internacionais de Investigação.

Além destas atividades, a Empresa concentrará, de imediato, esforços no sentido de:

a) realizar intenso trabalho de pré-inversão com o propósito de formular projetos específicos que possam contar com o apoio técnico-financeiro de organismos nacionais e internacionais.

b) realizar um programa de capacitação de pessoal, nos próximos 2 anos, abrangendo cursos de pós-graduação no País e exterior, cursos e seminários de tipo operativo para programação, administração e execução de projetos, envolvendo cerca de 900 participantes com formação profissional de nível universitário. Este programa e outras atividades de assistência técnica contarão com apoio da Financiadora de Projetos - FINEP.

Senhor Ministro, meus amigos:

Ambicioso, sem dúvida, será implantar esta Empresa e realizar o seu programa. Tudo indica que teremos uma tarefa difícil e penosa pela frente.

Nada mais fascinante, entretanto, para esta geração de administradores, de técnicos e cientistas, de líderes do setor privado, dos produtores e trabalhadores, do que esta missão de construir e desenvolver uma instituição como esta Empresa que apoie uma agricultura, a um só tempo, moderna e eficiente e instrumento de justiça e progresso social.

Há, por toda parte, um desafio para novas atitudes, mentalidade e ações que enfrentem o crescimento urbano brasileiro, os defeitos da estrutura agrária, o aumento da produção e da produtividade e o incremento das nossas exportações. A equipe que assume a Direção desta Empresa, com a colaboração de todos, o apoio e orientação deste jovem, competente e honrado Ministro da Agricultura, aceita este desafio.